

119

**COMPETÊNCIA LINGÜÍSTICA ENTRE OS IMIGRANTES JAPONESES NA TERCEIRA IDADE: O PROBLEMA DO DIÁLOGO INTERGERACIONAL.** *Aline Midori de Moraes Tanaka, Johannes Doll.* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Este estudo faz parte de uma pesquisa interdisciplinar com imigrantes japoneses e seus descendentes moradores da Colônia Japonesa de Ivoti. Os primeiros moradores instalaram-se no final da década de sessenta e hoje têm em média 63 anos de idade. Nas entrevistas preliminares feitas com os moradores do sexo masculino observou-se que as competências lingüísticas em português e japonês variam de acordo com a geração a que pertencem. Dentro disso, o aspecto a ser analisado é o de como ocorre o diálogo intergeracional nesse tipo de comunidade, por exemplo, como ocorre a transferência de costumes e valores entre as gerações e qual é o papel do idoso ao passá-los aos mais jovens. Entre os *isseis*, primeira geração, todos falam japonês e, com a exceção de um morador, todos sabem ler e escrever japonês. Já na geração seguinte, ocorre a perda parcial dessas competências e somente um dos entrevistados sabe ler e escrever em japonês. É nessa geração que a leitura e a escrita do português passam a ser normais devido à formação escolar. Na terceira geração, temos o caso de um entrevistado que já não fala japonês e de outro que aprende a língua em aulas particulares. A proposta da pesquisa é investigar como se dá a comunicação entre as pessoas da primeira e da terceira geração, isto é, entre avós e netos, uma vez que estes já não falam mais a mesma língua que aqueles. (IC-Propesq/UFRGS).